



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

RELATÓRIO CPA 2010

ÍNDICE

CPA 2010 – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	03
Relatório campus Alegre	07
Relatório campus Aracruz	15
Relatório campus Cachoeiro de Itapemirim	24
Relatório campus Cariacica	35
Relatório campus CEAD	45
Relatório campus Colatina	57
Relatório campus Santa Teresa	64
Relatório campus São Mateus	76
Relatório campus Serra	84
Relatório campus Vitória	94
Considerações finais	112
Anexos	114

CPA 2010 – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/ Código da IES: INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO / **1808**

Caracterização de IES: Instituição pública federal

Estado: Espírito Santo

Campi: Alegre/Aracruz/Cariacica/CEAD/Colatina/Itapina/Santa Teresa/ São Mateus/Serra/Vitória

Composição da CPA:

NOME:	SEGMENTO	Campus
Fabricio Borelli	Docente	São Mateus
Fidélis Zanetti de Castro	Docente	CEAD
Moramey Regattieri	Técnico-administrativo	Reitoria
Anderson de Souza Lima	Técnico-administrativo	Alegre
Vitor de Araújo Freitas	Discente	Vitória
Neuzedino Alves Victor De Assis	Sociedade Civil Org.	

Histórico da Instituição

Em 29 de dezembro de 2008 da Lei 11.892 transformou os centros federais de educação tecnológica (Cefets), escolas agrotécnicas federais e escolas técnicas vinculadas a universidades, em Institutos Federais.

O Instituto Federal do Espírito Santo foi formado a partir dos Cefetes (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia) e as Agrotécnicas de Alegre, Colatina e Santa Teresa.

O Ifes oferta ensino profissionalizante e tecnológico desde a educação de jovens e adultos podendo ofertar inclusive Doutorado. Atualmente, o instituto já oferta especialização *strictu sensu*.

Considerações iniciais

Para realização deste trabalho a CPA Institucional contou as Sub-CPA em cada campus, promovendo a inserção de mais servidores e maior integração entre os campi.

O trabalho se iniciou em abril de 2010 quando em assembléia, no campus Vitória, foi decidida a formação da equipe da CPA e solicitou que em cada campus fosse formada sua comissão, que seria responsável direta pelas atividades a serem desenvolvidas ao longo deste processo.

Mediante cronograma de ação desenvolvido para execução das ações, buscou-se atender aos prazos estabelecidos. Entretanto, por ajustes a serem feitos no sistema na qual se realizaria a aplicação dos questionários, o cronograma não pode ser cumprido na íntegra, reduzindo o tempo para análise dos dados e elaboração dos relatórios de cada campus.

Os dados coletados quantitativamente, foram gerados a partir de questionários (vide em anexo) que utilizaram de notas de 1 a 5 para mensurar o grau de satisfação dos participantes, além da possibilidade de apontamento do não conhecimento de determinada questão. Os instrumentos foram aplicados tanto aos servidores (técnico-administrativos e docentes) quanto aos discentes dos cursos de graduação, neste primeiro momento.

É válido observar que no questionário dos discentes há uma auto-avaliação, utilizando-se de critério diferente do que o adotado ao restante das questões aplicadas em ambos os instrumentos.

Os resultados obtidos, apresentados por meio de tabelas, foram tratados em planilha do Excel, adotando-se a média ponderada na qual se evidenciou, ao decorrer deste documento, a análise, em separado, de cada campus participante.

Cada subcomissão discutiu os dados de seu campus, não havendo qualquer interferência da CPA Institucional na dissertação de cada dimensão e nem nas sugestões apontadas. A seguir são apresentados os resultados dos campi participantes em sua primeira avaliação institucional como Instituto Federal.

Inicialmente, consta o Quadro 1 com o resumo dos resultados finais da avaliação feita pelos servidores dos campi participantes. Os dados do campus de Cachoeiro de Itapemirim não constam, pois o relatório apresentado não possui as notas médias. Em seguida, o Quadro 2 apresenta o resumo dos resultados finais da avaliação feita pelos discentes.

Neste relatório não constarão o relatório do campus Itapina pelo fato de não concluir o trabalho dentro do prazo estabelecido e acordado entre a CPA e as subcomissões.

QUADRO 1 – Comparação dos resultados finais avaliados pelos servidores dos campi participantes

DIM	Item	Alegre	Aracruz	Cachoeiro	Cariacica	CEAD	Colatina	Itapina	Santa Teresa	São Mateus	Serra	Vitória
1	1	3,29	3,86		3,69	3,80	3,48		2,53	3,79	3,21	3,32
	2	3,29	3,88		3,90	4,13	3,42		2,96	3,67	3,57	3,59
	3	3,19	3,80		3,77	3,79	3,40		2,58	3,52	3,17	3,43
	4	3,31	3,60		3,51	4,04	3,05		2,36	3,45	3,18	3,30
Média Final		3,27	3,78		3,72	3,94	3,32		2,60	3,61	2,60	3,41
2	5	3,77	3,92		3,52	4,12	3,50		3,13	3,70	3,52	3,66
	6	3,48	3,42		2,79	3,94	2,35		2,43	2,78	2,89	3,39
	7	3,64	3,54		3,09	3,94	2,92		2,62	2,89	3,48	3,80
	8	3,18	3,26		2,73	3,38	4,51		2,06	3,31	2,43	3,00
	9	3,25	3,61		2,98	3,79	2,93		2,34	3,46	3,04	3,32
10	3,51	2,71		3,00	4,14	3,11		1,88	3,26	2,81	3,11	
Média Final		3,47	3,41		3,02	3,88	3,21		2,41	3,23	2,40	3,38
3	11	3,84	4,37		3,84	4,46	3,45		3,01	4,20	3,76	4,07
	12	3,71	3,78		3,59	4,26	3,22		2,87	3,85	3,45	3,66
	13	3,51	3,70		3,35	3,97	3,07		2,61	3,86	2,85	3,56
	14	3,63	3,40		2,94	3,72	3,04		3,20	3,16	2,64	3,26
	15	3,38	3,67		2,99	3,75	2,95		2,19	3,59	2,46	3,33
Média Final		3,61	3,78		3,34	4,03	3,15		2,80	3,73	2,49	3,57
4	16	3,25	3,56		3,33	4,19	2,83		2,20	3,31	2,66	3,00
	17	3,27	3,46		3,62	4,30	3,30		2,63	3,31	3,29	2,93
	18	3,04	3,34		3,47	4,12	2,88		2,31	3,31	2,86	2,90
	19	3,23	3,23		3,19	4,22	2,95		2,68	3,25	3,02	3,04
	20	3,22	3,07		2,95	3,92	2,73		1,97	3,96	2,47	3,16
Média Final		3,20	3,33		3,31	4,15	2,94		2,36	3,43	2,35	3,01
5	21	3,17	3,19		2,79	4,61	3,04		2,58	3,48	3,57	3,29
	22	3,35	3,45		3,32	3,96	2,98		2,74	3,04	3,32	3,51
	23	3,52	3,84		3,54	4,38	3,23		2,23	3,50	3,37	3,37
	24	3,51	3,20		3,28	3,97	2,71		2,43	3,12	2,98	3,43
	25	3,29	3,32		3,36	3,97	2,97		2,30	3,21	2,79	3,36
Média Final		3,37	3,40		3,26	4,18	2,98		2,46	3,27	2,45	3,39
6	26	3,16	3,49		3,45	3,88	3,14		2,37	3,44	2,84	3,44
	27	3,26	3,48		3,57	3,79	3,01		2,35	3,40	2,83	3,33
	28	3,19	3,34		3,55	3,95	3,08		2,73	3,41	3,36	3,23
Média Final		3,20	3,44		3,53	3,87	3,08		2,50	3,42	2,49	3,33
7	29	3,54	3,80		3,02	4,59	3,59		3,12	3,26	3,94	3,68
	30	3,89	2,88		2,70	4,13	3,60		2,97	3,18	3,55	3,86
	31	3,48	3,36		3,15	4,07	2,62		2,37	3,56	2,76	3,64
	32	3,37	3,35		3,17	4,47	2,91		2,48	3,37	3,42	3,54
	33	3,25	3,63		3,39	4,53	3,14		2,84	3,80	3,55	3,54
	34	3,77	3,70		3,73	4,52	2,55		2,00	3,79	3,17	3,49
	35	3,48	3,21		3,61	4,53	2,56		2,17	3,74	3,16	3,61
	36	3,65	3,12		3,48	4,41	2,99		2,66	3,52	3,20	3,68
	37	3,22	2,82		1,72	3,41	2,32		2,76	2,01	2,83	3,48
	38	3,40	3,83		1,75	4,40	2,32		3,07	2,50	3,19	3,52

	39	3,32	1,93		1,79	4,16	4,40		3,69	1,37	3,87	3,98
	40	3,22	2,40		2,46	4,00	3,11		2,29	2,74	2,88	3,28
	41	3,51	1,75		1,70	3,59	3,71		2,81	1,45	2,03	4,00
	Média Final	3,47	3,06		2,74	4,22	3,01		2,67	2,94	2,67	3,64
8	42	3,54	2,83		3,05	3,79	2,56		2,26	3,06	2,63	3,18
	43	3,34	3,09		2,89	3,82	2,51		2,02	3,10	2,74	3,18
	44	3,53	3,34		3,37	3,97	2,17		2,06	3,28	3,14	3,32
	45	3,22	3,29		3,27	3,83	2,30		2,46	3,34	2,85	3,20
	46	3,45	3,54		3,17	4,03	2,75		2,50	3,50	2,99	3,26
	47	3,89	3,87		3,71	4,24	3,16		3,53	4,15	3,45	3,63
	Média Final	3,49	3,33		3,24	3,24	2,57		2,47	3,40	2,47	3,29
9	48	3,40	3,38		3,49	4,39	3,14		2,73	3,81	3,30	3,61
	49	3,68	3,92		3,16	3,87	3,46		3,13	3,85	3,13	3,71
	50	3,61	3,64		3,19	4,00	2,78		2,75	3,75	2,86	3,56
	51	3,70	3,90		3,45	4,23	3,37		3,23	3,63	3,3	3,46
	Média Final	3,60	3,71		3,32	4,12	3,18		2,96	3,76	2,95	3,58
10	52	3,68	3,42		3,31	3,95	3,10		2,11	3,36	2,78	2,93
	53	3,59	3,35		3,37	3,84	3,33		2,22	3,31	2,90	3,27
	Média Final	3,64	3,38		3,34	3,89	3,21		2,16	3,33	2,84	3,11

No Quadro 2 a seguir, observa-se que o resumo apresentado inicia-se pelo item 7. Isto ocorreu pelo fato de parte dos campi terem utilizado o critério de percentual, enquanto outros campi adotaram o critério de nota média, portanto, os resultados do item 1 ao 6 pode ser visto nos relatórios detalhados de cada campus. Ainda em relação à este quadro, os campi Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, CEAD, Santa Teresa e Serra, por motivo não esclarecido a tempo de elaboração deste relatório, omitiram dois itens referentes ao questionário matriz, que consta em anexo. O item 22 (condições dos ambientes poliesportivos) e o item 36 (programas e apoio a projetos de extensão).

QUADRO 1 – Comparação dos resultados finais avaliados pelos discentes dos campi participantes

Item	Alegre	Aracruz	Cachoeiro	Cariacica	CEAD	Colatina	Itapina	Santa Teresa	São Mateus	Serra	Vitória
7	3,89	3,33	3,8	4,06	3,81	3,72		3,91	3,79	3,62	3,80
8	3,43	3,17	3,5	3,75	3,47	3,62		2,88	3,43	3,59	3,61
9	3,96	3,69	3,49	3,89	3,90	3,89		3,84	3,82	4,00	4,16
10	3,79	2,33	3,37	3,41	3,77	3,62		3,13	3,48	3,55	3,45
11	3,99	4,62	3,37	3,96	3,13	3,71		3,76	3,62	3,73	3,53
12	3,38	3,77	3,18	3,78	3,78	3,44		3,19	3,78	3,64	3,23
13	3,66	3,77	3,38	3,97	3,82	3,56		3,66	3,97	3,68	3,24
14	3,24	3,08	3,62	3,83	3,49	3,57		3,20	3,62	3,82	2,95
15	3,31	3,92	3,21	3,83	3,32	3,33		2,62	3,65	3,39	2,91
16	3,18	3,38	2,54	3,97	2,97	3,45		2,85	3,37	3,31	2,86
Média	3,58	3,51		3,85	3,55	3,59		3,30	3,65	3,63	3,37
17	4,19	3,08	4,13	3,79	4,04	4,06		3,32	2,97	4,17	3,68
18	3,39	3,33	3,22	3,89	3,23	3,54		2,21	3,52	3,75	3,48
19	3,59	3,31	3,37	2,97	3,47	3,79		2,44	3,14	3,90	3,71
20	3,96	2,82	4,31	4,59	3,84	3,56		3,03	4,10	4,37	3,68
21	3,04	2,85	3,67	4,17	3,47	3,48		2,34	2,97	3,19	3,18
22	3,50			2,02		3,69			1,54		4,10
23	3,60	2,92	2,45	4,12	2,30	3,26		3,05	3,48	1,53	3,30
24	3,16	3,92	4	3,70	3,64	3,44		1,53	3,15	3,98	3,56
25	3,17	2,91	3,51	3,90	3,47	3,69		1,55	3,86	3,79	3,39
26	4,18	3,33	3,77	3,56	3,52	3,62		1,64	3,72	3,86	3,42
27	4,25	3,33	3,6	2,77	3,59	4,03		2,67	2,93	3,80	3,85
28	3,67	3,36	3,26	4,15	3,36	3,76		2,55	3,19	3,99	3,55
29	3,38	3,30	3,62	3,50	3,44	3,66		1,50	3,46	3,92	3,28
30	3,21	3,85		3,85	3,19	3,71		2,75	3,70	3,44	3,47

31	2,78	2,62	2,05	2,16	3,77	1,94		1,55	3,00	3,95	3,02
32	3,41	3,15	3,68	2,83	1,91	3,17		1,90	1,67	2,36	3,06
33	3,23	3,00	1,11	3,80	1,94	3,64		2,59	3,65	2,16	3,19
34	3,88	3,46	3,58	3,34	3,56	3,29		1,94	2,58	3,75	2,96
35	3,32	3,45	2,44	3,62	2,91	3,20		2,26	2,71	2,95	3,93
36	3,68			3,36		3,18			3,29		3,53
37	3,41	3,45	2,85	3,41	2,52	3,66		2,86	3,17	3,20	3,39
38	3,23	2,92	2,74	4,10	2,69	3,67		3,86	3,38	3,20	3,74
Média	3,50	3,26		3,53	3,05	3,44		2,70	3,14	3,33	3,48

RELATÓRIO SPA – CAMPUS de ALEGRE

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus de Alegre

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Alegre

Composição da SPA

Representante do Segmento Docente	
TITULAR	
Carlos José Coelho dos Santos	
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo	
TITULAR	
Simone de Melo Sessa	
Representantes do Segmento Discente	
TITULAR	
Weliton Menário Costa	

Campus de Alegre, localizado no distrito de Rive - Município de Alegre, oferta Educação Profissional desde sua criação, ocorrida em 1953, funcionando como Centro de Treinamento Rural até 1962, e a partir desta data ofertando o Curso Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária por quase 40 anos. Ao longo dos últimos 12 anos e, mais precisamente, após a Reforma da Educação Profissional de 1996, descortinaram-se novos horizontes para atuação da Escola, que ampliou sua atuação na área de origem e avançou com a oferta para novas áreas, inclusive com a oferta de Ensino Superior.

No ano de 2005, foi instituído o curso superior de Tecnologia em Aqüicultura, decorrente da evolução do então Curso Técnico em Aqüicultura. O curso iniciou suas atividades de funcionamento em março de 2006 com a oferta de 35 vagas e tem duração de 03 anos.

No fim de 2008 a Escola Agrotécnica Federal de Alegre atravessa mais um período de mudanças. Por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30 de dezembro de 2008, o Governo Federal institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim, surge o Instituto Federal do

Espírito Santo, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo - CEFETES e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre - EAFA, de Colatina – EAFCOL e de Santa Teresa - EAFST. Com isso, a EAFA passa a ser denominada de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) – Campus de Alegre.

Em 2010, o Ifes – Campus de Alegre aumenta sua oferta de cursos superiores com a criação da Tecnologia em Cafeicultura e Licenciatura em Ciências Biológicas.

DISCENTES

Com relação aos cursos superiores, atualmente o campus possui quatro (04) cursos superiores, sendo que apenas três (03), Tecnologia em Cafeicultura, Tecnologia em Aquicultura e Licenciatura em Ciências Biológicas foram avaliados em 2010. O curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi iniciado em 2011.

No final de 2010, o Campus de Alegre contava com 137 alunos de curso superior. Sendo que 71(51,82%) pertenciam ao tecnólogo em aqüicultura, 37(27,00%) ao de licenciatura e 29(21,17%) ao tecnólogo de cafeicultura. Foram obtidas 80 respostas dos alunos dos cursos superiores, cerca de 58,40% do total de alunos. As respostas tiveram a seguinte distribuição: 34(42,50%) foram da aqüicultura, 28(35,00%) da licenciatura e 18(22,50%) da cafeicultura.

1.1 - RESULTADOS ALCANÇADOS

Questão	Discentes que não sabiam	Pontuação
1		3,29
2		3,24
3		3,79
4		2,44
5		3,73
6		2,85
MÉDIA		3,24
7	7	3,89
8	0	3,43
9	1	3,96
10	0	3,79
11	1	3,99
12	1	3,38
13	0	3,66
14	0	3,24
15	0	3,31
16	0	3,18
MÉDIA		3,58
17	0	4,19
18	0	3,39
19	0	3,59
20	0	3,96
21	1	3,04
22	2	3,50
23	0	3,60
24	5	3,16
25	4	3,17
26	0	4,18

27	0	4,25
28	2	3,67
29	7	3,38
30	0	3,21
31	39	2,78
32	16	3,41
33	14	3,23
34	02	3,88
35	18	3,32
36	06	3,68
37	16	3,41
38	14	3,23
MÉDIA		3,50

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na avaliação discente, do item 1 ao 6 refere-se à auto-avaliação, cuja nota média aferida por todos os 80 participantes foi 3,24, com menores notas nos itens quatro(4) (Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais?) e seis (6) (Dedicação aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?). O melhor item avaliado foi o três (3) (Relaciona-se com os professores com cordialidade e respeito?).

Na segunda etapa do questionário são abordadas questões referentes à avaliação do curso. Entre as questões sete (7) e 16 foi questionado sobre o curso e a nota desta etapa ficou em 3,58, que mostra os cursos bem avaliados.

Finalizando a análise discente, a avaliação da infra-estrutura foi de 3,50, o que mostra que a instituição possui uma boa estrutura para o desenvolvimento dos cursos oferecidos.

Na avaliação não houve nenhuma média inferior ou igual a 2, sendo que a menor média, na avaliação da instituição foi 2,78 relativa aos dormitórios. E a maior nota foi 4,25 relacionada aos serviços da biblioteca.

Os cursos mostraram diferentes médias gerais. O curso de Aquicultura, o primeiro, criado em 2006, foi muito crítico em suas avaliações, mostrando uma nota média de 3,12. Os outros cursos, mais recentes, criados em 2010, tiveram média superior ao de aquicultura, com valores de 3,55 para Biologia e 3,60 para Cafeicultura.

Entre as opiniões coletadas juntos aos discentes, destacamos:

- Criação de formas de assistências aos alunos carentes;
- Melhoria no relacionamento entre alunos e funcionários;
- Ouvir os alunos na escolha dos coordenadores e chefes de setor;
- Maior espaço para os alunos se manifestarem;
- Regras de acesso ao refeitório não são claras;
- Muito boa a atenção dada à pesquisa na escola;
- Poucos livros disponíveis;
- Boa didática dos professores.

SERVIDORES

O Campus de Alegre em 2010 possuía 167 servidores, sendo 105 técnicos administrativos e 62 professores. Deste total, 78 servidores participaram da avaliação com a seguinte composição: 36 técnicos administrativos e 38 docentes. Este número representa apenas 46,7% do total dos servidores. O valor baixo de participação se deve principalmente aos servidores técnicos administrativos. Enquanto os docentes tiveram um percentual superior a 50%, os técnicos ficaram abaixo de 35%. A baixa participação pode ser explicada pela adoção do sistema computadorizado. Em avaliações anteriores, neste campus, o percentual de participação superava 60%. Outro empecilho à maior participação é o receio de responder ao questionário.

A tabela abaixo descreve a pontuação das dimensões avaliadas. Nela está discriminado o total absoluto de respostas “não sabe” em cada dimensão para servidores e docentes para os 53 questionamentos. Além, deste valor, há também as notas médias obtidas por seguimento consultado e geral para cada um dos questionamentos. A análise destes dados é importante para definir as metodologias ou ações que conduzam a uma redução dos valores observados.

As dimensões foram avaliadas com notas variando entre zero (0) e cinco (5). Sendo o valor zero (0) para total desconhecimento (não sei) sobre o assunto e cinco (5) para completa concordância. Os técnicos tiveram um percentual de desconhecimento de 20,70% e os docentes de 12,71%. A dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) foi em ambos seguimentos a que obteve o maior percentual de desconhecimento. Os menores índice de desconhecimento para os técnicos foi a dimensão 5 (Gestão de Pessoas) e para os docentes a 3 (Responsabilidade Social). Quanto a estrutura física, dimensão 7, os técnicos mostram um maior desconhecimento do que os docentes.

Dimensão	Questão	Administrativos que não sabiam	Média	Docentes que não sabiam	Média	Média Final
1	1	11	3,36	7	3,23	3,29
	2	12	3,42	9	3,17	3,29
	3	10	3,08	9	3,31	3,19
	4	12	3,21	9	3,41	3,31
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,27		3,28	3,27
2	5	7	4,07	0	3,47	3,77
	6	7	3,76	0	3,21	3,48
	7	8	3,68	0	3,60	3,64
	8	10	3,35	6	3,00	3,18
	9	8	3,39	5	3,12	3,25
10	15	3,43	12	3,58	3,51	
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,61		3,33	3,47
3	11	3	4,03	1	3,65	3,84
	12	6	3,77	2	3,64	3,71
	13	5	3,77	1	3,24	3,51
	14	5	3,77	1	3,49	3,63
	15	6	3,60	1	3,16	3,38
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,79		3,44	3,61
4	16	1	3,34	0	3,16	3,25
	17	2	3,44	2	3,11	3,27
	18	7	3,14	3	2,94	3,04
	19	1	3,26	2	3,19	3,23
	20	12	3,29	11	3,15	3,22
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,29		3,11	3,20
5	21	1	3,49	1	2,84	3,17
	22	2	3,56	1	3,14	3,35
	23	1	3,63	1	3,41	3,52

	24	3	3,61	3	3,40	3,51
	25	6	3,50	4	3,09	3,29
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,56		3,18	3,37
6	26	15	3,48	14	2,83	3,16
	27	16	3,70	16	2,82	3,26
	28	16	3,15	16	3,23	3,19
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,44		2,96	3,20
7	29	1	3,86	0	3,21	3,54
	30	1	4,43	0	3,34	3,89
	31	5	4,00	1	2,95	3,48
	32	5	3,87	2	2,86	3,37
	33	3	3,76	1	2,73	3,25
	34	8	4,29	6	3,25	3,77
	35	5	3,90	4	3,06	3,48
	36	5	4,03	1	3,27	3,65
	37	1	3,46	0	2,97	3,22
	38	10	3,85	16	2,95	3,40
	39	4	3,78	3	2,86	3,32
40	6	3,70	7	2,74	3,22	
41	3	3,79	6	3,22	3,51	
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,90		3,03	3,47
8	42	13	4,00	9	3,07	3,54
	43	13	3,78	10	2,89	3,34
	44	14	3,86	9	3,19	3,53
	45	16	3,50	7	2,93	3,22
	46	14	3,86	5	3,03	3,45
	47	8	4,25	5	3,52	3,89
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,88		3,11	3,49
9	48	16	3,88	1	2,92	3,40
	49	15	4,00	1	3,35	3,68
	50	10	3,93	3	3,29	3,61
	51	16	4,04	1	3,35	3,70
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,96		3,23	3,60
10	52	8	4,32	11	3,04	3,68
	53	9	4,11	10	3,07	3,59
MÉDIA DA DIMENSÃO			4,22		3,06	3,64

DIMENSÃO 01 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, ficou claro que os técnicos administrativos possuem o menor conhecimento sobre a missão e o PDI institucional. Cerca de 30% dos técnicos desconhecem estes documentos de grande importância institucional. Os docentes obtiveram, em média, 20% de respostas “não sei”, mostrando um ligeiro conhecimento das políticas institucionais do campus e seus objetivos, se comparados aos técnicos. De modo geral esta dimensão foi a que obteve o maior percentual e número de respostas “não sei”. Além disso, teve também a segunda menor média de nota, alcançando 3,27.

Diante dos resultados obtidos verificou-se a necessidade de maior divulgação do PDI e do PPI junto aos técnicos e docentes do campus.

DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, destaca-se a falta de conhecimento do Comitê de ética por ambos os seguimentos. Outro destaque é boa percepção por parte dos docentes das condições de ensino, pesquisa e extensão no campus. Sua média foi 3,47.

DIMENSÃO 03 – RESPONSABILIDADE SOCIAL FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

O item 11 foi bem avaliado. E esta dimensão obteve a segunda maior média (3,61)

DIMENSÃO 04 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

É a dimensão com a menor média, juntamente com a dimensão seis (6). Destaque negativo, o questionamento 20(Promoção do programa Portas abertas (convite e informes à comunidade sobre atividades/ações do Ifes), que em ambos os seguimentos apresentou maior desconhecimento. O de número 18 (Conhecimento das diretrizes e demais informações institucionais) mostra que a instituição necessita investir na divulgação de seus regulamentos e normas. A média geral foi 3,20.

DIMENSÃO 05 – GESTÃO DE PESSOAS

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Este item aborda especificamente como os servidores vêem sua ascensão funcional dentro da instituição e como é tratada suas demandas. Um destaque deste item é o questionamento 25(Instrumentos e métodos de avaliação funcional adotados no campus), o de maior desconhecimento, pois se trata da avaliação funcional. Isto mostra que a instituição deve divulgar e mostrar como é feito a avaliação funcional. Outro destaque, agora positivo, a boa avaliação para o questionamento 24 (Oferta de Formação continuada) mostrando que a instituição promove o contínuo desenvolvimento de seus servidores. A média desta dimensão ficou em 3,37. A média dos técnicos foi superior aos docentes.

DIMENSÃO 06 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Mal avaliado entre os docentes, com uma média de 2,96, mostra uma visão extremamente crítica deste seguimento. A questão 27(O plano de gestão e/ou plano de metas relacionado aos objetivos e projetos institucionais) foi segunda menor nota de toda a avaliação entre os docentes. Embora, o número de respostas “não sabe” tenham sido iguais, a nota dos técnicos foi muito superior. A nota geral foi de 3,20, a menor. A instituição necessita melhorar a divulgação de como são realizados os planos de metas e a atuação dos órgãos colegiados.

DIMENSÃO 07 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Com uma média geral de 3,47, este item foi bem avaliado entre os servidores. A nota alta se deve principalmente aos técnicos administrativos. Estes, em média, deram 3,90. Já os docentes, mais críticos, ficaram com 3,03. Foram consideradas adequadas pelos servidores as questões 29,30,

34,36 e 41. O questionamento 30(Instalações (áreas de estudo/leitura) da Biblioteca) foi o melhor avaliado em ambos os seguimentos. Logo depois dele, o questionamento 34(Condições do Laboratório de Informática no que se refere aos recursos (hardware e software) dos cursos ofertados) também se destaca, revelando que o Campus possui uma boa estrutura de apoio a informática. Todas com notas, na média, superiores a 3,50. As questões 37 e 40 ficaram com as menores notas, 3,22. Este valor se deve a baixa avaliação realizada pelos docentes. Estes itens referem-se ao refeitório e as condições higiênicas sanitárias do campus como um todo. Este resultado mostra que a instituição precisa investir no conforto de seus servidores. Por seguimento, os docentes, tiveram os menores valores de toda a avaliação na questão 33 (Recursos tecnológicos disponíveis no campus), ficando em 2,73.

DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Com uma média geral de 3,49 este item pode ser considerado bem avaliado. Destaque para o questionamento 47, que trata da avaliação institucional que obteve em média 3,89 – uma das maiores médias ,mostrando a importância da auto-avaliação.

DIMENSÃO 09 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na dimensão nove (9), com nota média 3,60. Destaca-se novamente as diferenças entre os técnicos e os docentes. Na questão 48(Estrutura de atendimento aos estudos (atendimento com professores e monitoria) é muito bem avaliada pelos técnicos, mas em compensação é severamente criticada pelos professores. Nos outros questionamentos há certa coerência entre os seguimentos.

DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

No que se refere a dimensão 10 (Gestão financeira) apresentou nota média geral 3,64.

VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

É necessário que investir mais nas condições higiênico-sanitárias da instituição. Trata-se de uma reclamação recorrente ou comum nas avaliações realizadas, para todos os seguimentos.

Outro aspecto a ser trabalhado é a missão e o PDI da instituição, cujo conhecimento ainda não é bem difundido entre os servidores.

Criar um serviço de assistência aos educandos mostra-se fundamental para sedimentação dos cursos superiores e conseqüentemente para os alunos do ensino técnico.

Criar o serviço de monitoria para melhoria do questionamento seis (6) (Dedicação aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?) por parte dos discentes.

Incentivar e/ou promover eventos de ordem técnica-profissional por parte dos coordenadores dos cursos superiores.

Maior divulgação das funções e obrigações dos órgãos colegiados.

Melhoria da comunicação interna.

Manutenção e melhoria nos serviços prestados pela biblioteca.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os discentes mostraram-se confiantes em seus conhecimentos, pois se auto-avaliaram, como bons e sem problemas com falta de conhecimentos anteriores.

Suas notas médias expressam o contentamento com a instituição. Assim, baseado no resultado, o curso de aquicultura se mostra mais crítico.

O relatório de 2010 mostra que os cursos superiores estão consolidados e as participações, embora, com um percentual baixo, a participação pode ser considerada muito boa pelas sugestões apresentadas.

As principais reclamações dos discentes estão relacionadas às condições higiênico-sanitárias dos ambientes de aula e comuns. Não há relatos significativos de problemas estruturais relacionados aos aspectos didáticos. Percebe-se, contudo, que os regulamentos criados para o ensino médio, os disciplinares, são o foco das reclamações.

A avaliação da infraestrutura da instituição foi considerada boa, média de 3,58.

A baixa participação dos servidores precisa ser trabalhada para que este número seja pelo menos de 50%. Uma ação mais efetiva da SPA se faz necessária.

Os discentes consideraram as perguntas claras e este aspecto a SPA deve trabalhar para mantê-lo e tentar melhorá-lo.



Carlos José Coelho dos Santos

Representante do Segmento Docente



Simone de Melo Sessa

Representantes do Segmento Técnico-Administrativo

Weliton Menário Costa

Weliton Menário Costa
Representantes do Segmento Discente

RELATÓRIO SPA – CAMPUS ARACRUZ

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Aracruz

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Aracruz

Composição da SPA

Representantes do Segmento Docente	
TITULAR	SUPLENTE
Alfonso Indelicato	
Tiago de Araújo Camillo	
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo	
TITULAR	SUPLENTE
Elvina Maria de Souza Arruda	
Rodolpho da Cruz Rangel	
Representantes do Segmento Discente	
TITULAR	SUPLENTE

Rafaela Aquino dos Santos	
Júlio César Maraschin Niederli	

Período de mandato da SPA: Dezembro/2010 a Novembro/2012.

Ato de designação da SPA: Portaria nº 186/DG-AR

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O campus do Instituto Federal do Espírito Santo no município de Aracruz entrou em funcionamento no ano de 2008 como parte do plano de expansão da rede federal de educação tecnológica. Atualmente oferece cursos nas áreas de Química e Mecânica para o nível médio, na modalidade integrado e subsequente, bem como o curso de Licenciatura em Química de nível superior.

Embora esteja em fase de implantação, uma boa perspectiva se descortina para o futuro da instituição na região, dado que Aracruz tem se destacado como um dos municípios capixabas que mais cresceram nos últimos anos, em termos econômicos e populacionais. Com o desenvolvimento de grandes projetos para a região, há uma forte tendência de continuidade desse processo, criando uma demanda de serviços para a instituição no sentido de atender a necessidade de mão-de-obra para o setor produtivo e, ao mesmo tempo, contribuir para a formação profissional da população local e sua inserção qualificada no mercado de trabalho.

Tendo em vista a constatação de que a melhoria constante das atividades do campus depende de um processo avaliativo contínuo e global, A SPA do campus Aracruz foi nomeada pela portaria nº 186/DG em 29/11/2010 respeitando a paridade exigida pela lei 10.861. Os trabalhos da SPA de Aracruz foram iniciados com a análise e revisão dos instrumentos de auto-avaliação. Foram elaborados questionários direcionados a três segmentos específicos: a) Alunos; b) Servidores (Docentes e Técnico-Administrativos) e c) Egressos.

A sensibilização desses segmentos para participarem do processo de auto-avaliação foi realizada por meio de reuniões no caso dos servidores docentes e técnicos administrativos e em sala de aula no caso dos alunos, com o apoio dos líderes de turma. Os questionários para alunos e professores foram aplicados por meio de formulários eletrônicos disponibilizados no *software Q Acadêmico*. Para servidores técnicos administrativos foi utilizado sistema de ponto eletrônico. As repostas obtidas foram transferidas para o *software Excel* possibilitando a tabulação dos dados e a obtenção das médias apresentadas nas tabelas 1 a 5.

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades SPA - Campus Aracruz

AÇÕES	2010	2011		
	DEZ	JAN	FEV	MAR
Análise de documentos e revisão dos instrumentos	X		X	X

Divulgação das atividades da CPA	X			
Processo de eleição da SPA	X			
Criação do site da SPA				
Implementação do software para avaliação				
Seminário interno de sensibilização				
Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / relatórios parciais			X	
Aplicação de questionários	X			
Aplicação dos novos instrumentos				
Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação			X	
Apresentação do relatório final da auto-avaliação				X

IV – AÇÕES REALIZADAS

- Reunião de sensibilização dos servidores
- Divulgação da avaliação entre os alunos
- Aplicação dos questionários
- Coleta e tabulação dos dados
- Análise e Interpretação
- Construção do relatório
- Reunião da Comissão Permanente de avaliação do Ifes
- Compilação dos resultados gerais
- Envio do relatório ao Ministério da Educação

V – RESULTADOS ALCANÇADOS

Servidores

Tabela 1. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos servidores do campus Aracruz. 2010.

DIMENSÃO	Questão	Administrativos que não sabiam		Nota Média	Docentes que não sabiam		Nota Média	Média final
1	1	13	16,25%	3,72	1	7,69%	4,00	3,86
	2	13	16,25%	3,84	1	7,69%	3,92	3,88
	3	24	30,00%	3,61	3	23,08%	4,00	3,80
	4	14	17,50%	3,58	0	0,00%	3,62	3,60
			20,00%	3,68		9,62%	3,88	3,78
2	5	1	1,25%	3,99	0	0,00%	3,85	3,92
	6	2	2,50%	3,68	0	0,00%	3,15	3,42

	7	3	3,75%	3,75	1	7,69%	3,33	3,54
	8	13	16,25%	3,36	1	7,69%	3,17	3,26
	9	6	7,50%	3,53	0	0,00%	3,69	3,61
	10	54	67,50%	3,08	7	53,85%	2,33	2,71
			16,46%	3,56		11,54%	3,25	3,41
3	11	0	0,00%	4,13	0	0,00%	4,62	4,37
	12	1	1,25%	3,78	0	0,00%	3,77	3,78
	13	1	1,25%	3,63	0	0,00%	3,77	3,70
	14	4	5,00%	3,71	1	7,69%	3,08	3,40
	15	3	3,75%	3,42	0	0,00%	3,92	3,67
			2,25%	3,73		1,54%	3,83	3,78
4	16	0	0,00%	3,74	0	0,00%	3,38	3,56
	17	0	0,00%	3,85	0	0,00%	3,08	3,46
	18	1	1,25%	3,34	1	7,69%	3,33	3,34
	19	0	0,00%	3,15	0	0,00%	3,31	3,23
	20	30	37,50%	3,32	2	15,38%	2,82	3,07
			7,75%	3,48		4,62%	3,18	3,33
5	21	0	0,00%	3,53	0	0,00%	2,85	3,19
	22	0	0,00%	3,98	0	0,00%	2,92	3,45
	23	0	0,00%	3,76	0	0,00%	3,92	3,84
	24	6	7,50%	3,49	2	15,38%	2,91	3,20
	25	4	5,00%	3,30	1	7,69%	3,33	3,32
			2,50%	3,61		4,62%	3,19	3,40
6	26	48	60,00%	3,66	4	30,77%	3,33	3,49
	27	23	28,75%	3,60	2	15,38%	3,36	3,48
	28	19	23,75%	3,38	3	23,08%	3,30	3,34
			37,50%	3,54		23,08%	3,33	3,44
7	29	13	16,25%	3,76	0	0,00%	3,85	3,80
	30	0	0,00%	3,14	0	0,00%	2,62	2,88
	31	7	8,75%	3,56	0	0,00%	3,15	3,36
	32	8	10,00%	3,71	0	0,00%	3,00	3,35
	33	0	0,00%	3,80	0	0,00%	3,46	3,63
	34	2	2,50%	3,94	2	15,38%	3,45	3,70
	35	3	3,75%	2,97	2	15,38%	3,45	3,21
	36	0	0,00%	3,31	0	0,00%	2,92	3,12
	37	0	0,00%	2,64	0	0,00%	3,00	2,82
	38	71	88,75%	3,00	10	76,92%	4,67	3,83
	39	46	57,50%	2,12	5	38,46%	1,75	1,93
	40	8	10,00%	2,44	2	15,38%	2,36	2,40

	41	22	27,50%	2,10	3	23,08%	1,40	1,75
			17,31%	3,11		14,20%	3,01	3,06
8	42	16	20,00%	3,08	1	7,69%	2,58	2,83
	43	21	26,25%	3,19	1	7,69%	3,00	3,09
	44	14	17,50%	3,35	1	7,69%	3,33	3,34
	45	33	41,25%	3,49	3	23,08%	3,10	3,29
	46	33	41,25%	3,74	1	7,69%	3,33	3,54
	47	13	16,25%	3,75	1	7,69%	4,00	3,87
			27,08%	3,43		10,26%	3,23	3,33
9	48	21	26,25%	3,83	0	0,00%	2,92	3,38
	49	5	6,25%	3,92	0	0,00%	3,92	3,92
	50	9	11,25%	3,86	1	7,69%	3,42	3,64
	51	5	6,25%	3,95	0	0,00%	3,85	3,90
			12,50%	3,89		1,92%	3,53	3,71
10	52	7	8,75%	3,67	1	7,69%	3,17	3,42
	53	16	20,00%	3,78	1	7,69%	2,92	3,35
			14,38%	3,73		7,69%	3,04	3,38

Discentes

Tabela 2. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Aracruz – 2010, referente ao Perfil dos Discentes.

Questões Avaliadas pelos Discentes - PERFIL	LEGENDA 1 = Nunca 2 = Raramente 3 = Quase sempre 4 = Sempre	NOTAS			
		1	2	3	4
01	Sua conduta no aprendizado é ser interessado, participativo, dedicado e com bom aprendizado?	7,69%	38,46%	30,77%	23,08%
02	Você é pontual e não falta às aulas?	0,00%	38,46%	46,15%	15,38%
03	Relaciona-se com os professores com cordialidade e respeito?	15,38%	0,00%	7,69%	76,92%
04	Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais?	15,38%	7,69%	30,77%	46,15%
05	Relaciona-se com os alunos de seu curso?	7,69%	7,69%	38,46%	46,15%
06	Dedicação aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?	15,38%	30,77%	30,77%	23,08%

Tabela 3. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Aracruz – 2010, referente aos Cursos.

Questões Avaliadas pelos Discentes – CURSO	LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei	Alunos que não sabiam		Média
		1	8%	
07	Quanto à atualização dos componentes curriculares o curso em relação às exigências do mercado	1	8%	3,33
08	Quanto à teoria relacionada com a prática	1	8%	3,17
09	Quanto ao quadro de professores	0	0%	3,69
10	Quanto à metodologia e o material didático utilizados no processo de ensino-aprendizagem do seu curso.	7	54%	2,33
11	Quanto ao currículo e conteúdos programáticos	0	0%	4,62
12	Comunicações/Informações veiculadas pela Coordenadoria	0	0%	3,77
13	Atuação da coordenação do curso.	0	0%	3,77
14	Atendimento/Atuação do Núcleo de Gestão Pedagógico	1	8%	3,08
15	Atuação do Colegiado de curso.	0	0%	3,92
16	Eventos promovidos pela coordenadoria	0	0%	3,38

Tabela 4. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Aracruz – 2010, referente à Infra-Estrutura.

Questões Avaliadas pelos Discentes – INFRA-ESTRUTURA		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam		Média
17	Ao espaço físico disponível em relação ao número de alunos por turma.	0	0%			3,08
18	A adequação dos recursos tecnológicos, materiais de consumo (aulas práticas) necessários às atividades de ensino.	1	8%			3,33
19	Ao suporte oferecido aos estudos (monitoria/espaço para estudo e atendimento de professor	0	0%			3,31
20	As condições gerais das salas de aula	2	15%			2,82
21	As condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas)	0	0%			2,85
22	Condições do ambiente quanto a ruídos	0	0%			2,92
23	Laboratórios técnicos/Áreas para aulas práticas (instalações e adequações às aulas)	0	0%			3,92
24	Adequação do Laboratório de Informática quanto aos recursos (hardware e software) aos cursos ofertados	2	15%			2,91
25	Espaço adequado ao desenvolvimento das atividades no laboratório de informática.	1	8%			3,33
26	Quanto às instalações (área de estudo/leitura) da biblioteca.	4	31%			3,33
27	Quanto aos serviços prestados pela biblioteca	2	15%			3,36
28	Quanto ao acervo bibliográfico referente ao seu curso	3	23%			3,30
29	Quanto aos serviços prestados pelo Registro Acadêmico	0	0%			3,85
30	Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório	0	0%			2,62
31	Quanto às condições e adequações dos Dormitórios (campi agrícolas)	0	0%			3,15

As questões da tabela 5 estavam originalmente no grupo relacionado à infra-estrutura. Todavia, considera-se que as mesmas devam ser analisadas em separado, por abordarem outros aspectos.

Tabela 5. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Aracruz – 2010, referente à Infra-Estrutura.

Questões Avaliadas pelos Discentes – OUTROS		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam		Média
32	Quanto à Gestão administrativa do campus	0	0%			3,00
33	Quanto à ofertas de curso de extensão	0	0%			3,46
34	Quanto à programa e apoio à pesquisa científica	2	15%			3,45
35	Quanto aos Regulamentos acadêmicos (ROD e Código de Ética) vigentes	2	15%			3,45
36	Clareza e relevância das questões abordadas neste questionário como base para análise e aperfeiçoamento do curso e da instituição de modo geral	0	0%			2,92

VI – FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Servidores

Dimensão 1

Observou-se que um número significativo de servidores desconhece a missão e o PDI da instituição, indicando a necessidade de divulgação, bem como de um debate coletivo quando da reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 2

Observou-se um bom nível de conhecimento dos servidores em relação ao comitê de ética, onde mais de 90% conhece a atuação.

Dimensão 3

A dimensão foi bem avaliada, ficando a nota média em todas as questões acima de 3 pontos.

Dimensão 4

Esta dimensão foi bem avaliada, todos os itens ficaram acima de três pontos, no entanto o item 20 (Promoção do programa Portas abertas: convite e informes à comunidade sobre atividades do IFES), obteve a menor pontuação 3,07.

Dimensão 5

Observou-se uma disparidade de impressões entre os servidores. Embora a média das questões tenha ultrapassado os 3 pontos, entre os docentes a avaliação ficou abaixo da média em quase todas as questões. Chama atenção, a avaliação da questão número 5 que diz respeito às condições físicas de trabalho, a qual ficou em 2,85 pontos. Do mesmo modo, no que tange ao plano de carreira e progressão continuada, houve uma avaliação que pode ser considerada negativa entre docentes, ficando também abaixo de 3 pontos.

Dimensão 6

Houve um número significativo de servidores (30% dos docentes e 60% dos técnico-administrativos) que demonstrou desconhecimento em relação às questões desta dimensão. Entre os que avaliaram, a dimensão recebeu uma pontuação razoável, ficando a média acima de 3 pontos.

Dimensão 7

Essa foi a dimensão que recebeu a pior avaliação, com destaque para as condições da biblioteca do campus avaliada na questão 30, a qual recebeu média 2,88, os serviços e produtos oferecidos pela cantina que foram avaliados com média 2,82, as condições do auditório do campus, as condições gerais das instalações sanitárias e os ambientes poliesportivos que receberam 1,93, 2,40 e 1,75 respectivamente.

Dimensão 8

Na dimensão 8 deve ser destacada a questão a respeito dos métodos e instrumentos de avaliação adotados pelo Ifes para acompanhamento e análise das ações institucionais, que teve uma média abaixo de 3 pontos influenciada pela impressão dos docentes, cuja média foi 2,58 com média geral 2,83.

Dimensão 9

Essa dimensão foi avaliada com uma média razoável que ficou acima de 3 pontos, destacando-se o atendimento da gestão pedagógica com média 3,9.

Dimensão 10

Nessa dimensão chama atenção, também, a impressão dos docentes para a questão políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos, a média geral foi de 3,35 e especificamente entre docentes foi de 2,92.

Discentes

Perfil Discente

A questão mais importante, que chama atenção e indica necessidade de ações específicas diz respeito à questão 4: sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais? Nela, 46,15% dos alunos diz sempre sentir falta de conhecimentos anteriores.

Cursos

Sete alunos ou 54% dos entrevistados desconhecem questões relacionadas ao material didático utilizado no processo de ensino-aprendizagem do curso. Esse dado por si mesmo já chama atenção e essa questão ganha mais importância se considerada a média da avaliação que ficou em 2,33, muito baixa em relação a outros pontos analisados nessa dimensão.

Infra-Estrutura

À dimensão infra-estrutura foi atribuída a pior nota por parte dos alunos, com destaque para as condições gerais das salas de aula (2,82), instalações sanitárias (2,85), condições do ambiente quanto a ruídos (2,92), laboratórios de informática (2,91) e os serviços e produtos ofertados pela cantina (2,62).

VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A partir da análise dos dados advindos da avaliação, sugere-se à gestão acadêmico-administrativa:

- revisão dos métodos de divulgação do PDI e mudança da metodologia de construção e reformulação do mesmo, com a adoção, principalmente, de técnicas participativas que envolvam a totalidade da comunidade acadêmica;

- auxílio aos servidores na criação de um ambiente mais favorável de discussão em torno das carreiras e formação continuada;
- planejamento e aumento de investimentos na estruturação do espaço físico do campus, principalmente a biblioteca e as instalações criadas para atendimento às necessidades do corpo docente;
- apoio e acompanhamento mais individualizado dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem relacionadas às deficiências na formação anterior ao curso de licenciatura;
- criação de mecanismos que torne mais transparente as metodologias de aprendizagem e facilitem o acesso a materiais didáticos;
- estabelecimento de diálogo com a cantina para melhoria dos serviços prestados e produtos comercializados.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vários benefícios do planejamento e execução da avaliação institucional já podem ser notados, principalmente quanto à criação de um referencial de orientação para que as ações da gestão do campus sejam sistematizadas e executadas de forma coordenada. Nesse sentido, a perspectiva em torno dessa avaliação se caracteriza por uma visão processual. Assim, para que a avaliação seja aperfeiçoada, faz-se necessária a adoção de três medidas:

- intensificação do trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica, em especial entre alunos e docentes;
- ampliação do prazo para que a comunidade acadêmica possa responder ao questionário;
- divulgação dos resultados atuais e transparência na divulgação e acompanhamento dos resultados ao longo dos períodos em que a pesquisa e os resultados da avaliação forem realizados.

Com a adoção de tais medidas espera-se um maior êxito do trabalho de avaliação que terá seu universo de abrangência ampliado, oferecendo maior segurança para as inferências e possíveis medidas práticas a serem tomadas pela equipe de gestão do campus.

Local e Data: Aracaju, 30 de Março 2011

Assinaturas:

Coordenador(a) da SPA: Luiz de Araújo Camillo

Membros da SPA: Rodolfo do Espírito Santo
Elaine Maria de Sousa Almeida
Patrícia de Lima dos Santos

RELATÓRIO SPA – CAMPUS CACHOEIRO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Cachoeiro de Itapemirim

Composição da SPA

Representantes do Segmento Docente

Carlos Roberto Pires Campos

Antonio Luiz Pinheiro

Edmilson Bermudes Rocha Junior

Representantes do Segmento Técnico-Administrativo

Leonardo Rizzo Scarpini dos Santos

Representantes do Segmento Discente

João Wesley dos Santos

Período de mandato da SPA: Julho/2010 a Julho/2012.

Ato de designação da SPA: Portaria

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A lei LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008, que institui Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, também cria, dentre outros, o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa. Nesta nova estrutura organizacional, as Escolas agrotécnicas acima citadas e as unidades descentralizadas de ensino do Cefetes (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia), passam a ser denominadas como *campi* do Ifes.

Dentro desta estrutura, destaca-se o campus de Cachoeiro de Itapemirim, o qual começou oficialmente suas atividades no dia 1º de agosto de 2005, inicialmente com os cursos técnicos em Eletromecânica e Mineração com ênfase em Rochas Ornamentais, tendo

iniciado no segundo semestre de 2006 o curso técnico em Informática. No primeiro semestre de 2009, os cursos técnicos em eletromecânica e informática passaram a ser oferecidos também como cursos técnicos integrados ao ensino médio. Além dos cursos técnicos, em 2009, iniciaram-se as atividades de ensino de nível superior no campus de Cachoeiro com o ingresso da primeira turma de Engenharia de Minas. No mesmo ano, atendendo ao Programa de Formação de Profissionais do Ensino Público para atuar no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o campus de Cachoeiro lançou o curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica de Nível Médio - além de um curso de aperfeiçoamento na área de Docência e Formação Pedagógica. No ano de 2010 iniciam-se as atividades do curso superior de Licenciatura em Informática com 40 alunos.

Atualmente, o campus possui mais de 1000 alunos matriculados nos cursos técnicos concomitantes e integrados de Eletromecânica, Informática e Mineração e 43 nos cursos de aperfeiçoamento e especialização em Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio e mais de 100 alunos matriculados na educação superior.

O CEFETES, em atendimento ao disposto no artigo 11 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, já havia instituído a sua Comissão Própria de Avaliação - CPA. Ao se transformar em Instituto Federal, a Rede IFES passou a ser constituída por 18 campi e para garantir a avaliação institucional nos campi, que ofertam ensino superior, foram criadas as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA), conforme disposto no artigo 5 do regimento da CPA.

A SPA do campus Cachoeiro foi nomeada pela portaria nº 051/DG em 24/03/2010 respeitando a paridade exigida pela lei 10.861. A equipe nomeada, entendendo a importância da legitimidade dos representantes de cada segmento na SPA e considerando a relevância de suas ações, deu início aos trabalhos sob a orientação da Comissão Institucional (CPA), trabalhando inicialmente na análise e revisão dos instrumentos de auto-avaliação. Foram elaborados questionários direcionados a dois segmentos específicos: a) Alunos; b) Servidores (Docentes e Técnico-Administrativos). Por não haver turma de egressos, este segmento não foi atingido.

A sensibilização desses segmentos para participarem do processo de auto-avaliação foi realizada primeiramente por meio de cartazes espalhados nos mais variados locais do campus e, em seguida, por meio de mensagens enviadas via e-mail, por *pop up* no ponto eletrônico e também por meio de reuniões realizadas *in loco* nos setores administrativos. A sensibilização dos alunos foi feita no auditório do campus com o apoio dos coordenadores de curso e dos líderes de turma.

Os questionários foram aplicados por meio de formulários eletrônicos, utilizando a ferramenta google docs. As repostas obtidas foram transferidas para o programa excel possibilitando a tabulação dos dados e a obtenção das médias apresentadas a seguir.

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades SPA - Campus Cachoeiro

O Campus Cachoeiro, com o objetivo investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite seus egressos a atenderem às necessidades e às expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, de modo a formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de competência, busca, sobretudo, a formação sujeitos empreendedores e comprometidos com o auto-conhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado. O processo de formação do profissional deve, pois, abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito participe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas da região e do País. Para realizar essa missão a instituição parte da necessidade de que deve fomentar uma política de graduação tecnicamente responsável e articulada a um projeto de sociedade e de educação. Almeja desenvolver ações que ampliem a qualidade do ensino e em decorrência disso a formação de pessoas responsáveis, comprometidas com seu auto-desenvolvimento e com o progresso social.

A Avaliação Institucional Interna

Toda a avaliação proposta baseia-se sempre numa abordagem global que envolve as Dez Dimensões determinadas pelo SINAES, conforme segue:

- 1) Missão da Instituição e PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional);
- 2) Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;
- 3) Responsabilidade Social;
- 4) Comunicação com a Sociedade;
- 5) Política de Pessoal;
- 6) Organização e Gestão da Instituição;
- 7) Infra-Estrutura Física e Acadêmica;
- 8) Planejamento e Avaliação da Instituição;
- 9) Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos e
- 10) Sustentabilidade Financeira.

Para buscar cumprir esta proposta, o Campus Cachoeiro estabeleceu alguns passos para convidar toda a comunidade acadêmica a participar e a envolver-se durante todo o processo da Avaliação Institucional Interna. Para alcançar tal propósito, empreendeu três fases, quais sejam, a Fase de Sensibilização, a de Desenvolvimento e a de Consolidação, quando as atividades são propostas, os dados coletados, tabulados e compartilhados entre todos.

IV – AÇÕES REALIZADAS

Para buscar cumprir a proposta, a SPA fixou alguns passos para convidar toda a comunidade acadêmica a participar e a envolver-se durante todo o processo da Avaliação

Institucional Interna. Inicialmente, na Fase de Sensibilização, adotou-se como objetivo comprometer voluntariamente a comunidade acadêmica por meio das visitas da Subcoordenação da Comissão Própria de Avaliação a todas as coordenadorias do Campus com a finalidade de divulgar o início das atividades da SPA do ano de 2010.

A SPA afixou cartazes por todos os murais, salas de aula e nas coordenadorias; realizou diversos contatos com o corpo docente e líderes de turma, além de contatos com os coordenadores técnicos administrativos. Houve reuniões entre os membros da SPA com os diferentes setores do campus, ocasião que as metas e as informações foram estabelecidas.

Em busca do constante aperfeiçoamento da Instituição, torna-se necessária uma análise cuidadosa dos resultados alcançados na Avaliação Interna, considerando-se a atual conjuntura por ela apresentada. O objetivo deste relatório é levantar os dados obtidos durante o processo avaliativo, apontando as Potencialidades e Fragilidades, e posterior acréscimo de informações que complementam os dados apontados. Para tanto, serão descritas todas as Potencialidades e Fragilidades e em seguida abordadas as possíveis ações a serem propostas, com o intuito de traçar um panorama da qualidade, verificar se a Missão está de fato se realizando, assim como possibilitar a tomada de decisões tendo em vista o aperfeiçoamento da IES como um todo. A SPA do Campus Cachoeiro, baseada no levantamento dos dados obtidos pelos questionários aplicados na comunidade acadêmica em 2010, identificou os pontos abaixo relacionados:

V – RESULTADOS ALCANÇADOS

Servidores

Responderam o questionário de auto-avaliação institucional 33 servidores de um total de 48 docentes. Os resultados estão apresentados na TAB. 1. As maiores discrepâncias ocorreram nas questões que dizem respeito à dimensão 06, Gestão da Instituição, no que se refere às medidas tomadas em face de diagnósticos realizados. No que diz respeito à autonomia de órgãos colegiados, plano de gestão e adequação do organograma institucional às diretrizes propostas, houve manifestação negativa considerável nas respostas, com alto índice de desconhecimento do tema. A dimensão 8 merece destaque porque trata do planejamento da instituição. Isso significa que o não conhecimento das ações pode significar falta de interlocução com as próprias atividades do campus. A dimensão que trata do atendimento a discentes e egressos parece ter sido a de maior conhecimento por parte dos docentes da escola, o que representa uma articulação considerável com a comunidade acadêmica.

No que se refere aos servidores técnicos administrativos, participaram da pesquisa 30, o que representa mais de 70% deste universo. Essa amostra permite a generalização dos dados e garante fidedignidade na pesquisa. Merecem destaque a dimensão três, que diz respeito à responsabilidade social da instituição, em que a maioria atribuiu nota máxima à IES e somente um servidor respondeu não ter conhecimento de tal responsabilidade. No que se refere à dimensão seis, que trata da organização e gestão da instituição, doze servidores responderam não conhecer a organização e a relação entre esta e a atual gestão da IES. Tal

percentual merece atenção tendo em vista que representa quarenta por cento do universo de participantes da pesquisa. Isso pode representar servidores insatisfeitos ou inseridos em coordenadorias com problemas no clima organizacional. Outro ponto que merece estudo detalhado é o desconhecimento por grande parte dos servidores técnicos administrativos tanto da missão da IES quanto de seu PDI. Em síntese, desconhecem o PDI institucional grande parte dos docentes e dos técnicos administrativos.

Tabela 1. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos professores e técnicos administrativos do campus Cachoeiro 2010.

DIMENSÃO	Questão	Administrativos que não sabiam		Docentes que não sabiam	
1	1	8	26,67	07	27%
	2	10	33,33	09	27%
	3	14	46,67	12	36%
	4	9	30	10	30%
		34,16		30%	
2	5	2	6,67	01	0%
	6	2	6,67	01	0%
	7	5	16,67	02	9%
	8	3	10	04	14%
	9	5	16,67	03	10%
		16,78		18%	
3	11	2	6,67	01	5%
	12	3	10	02	8%
	13	2	6,67	01	5%
	14	3	10	05	15%
		7,33		9%	
4	16	2	6,67	02	9%
	17	1	3,33	02	9%
	18	1	3,33	03	10%
	19	1	3,33	01	5%
	20	2	6,67	06	20%
		6,13		11%	
5	21	1	3,33	01	7%
	22	1	3,33	05	15%
	23	1	3,33	01	7%
	24	1	3,33	05	15%
	25	1	3,33	03	10%
		3,33		11%	
6	26	12	40	15	48%
	27	12	40	15	48%
	28	12	40	16	50%
		40		50%	
7	29	4	13,33	01	7%
	30	1	3,33	01	7%
	31	5	16,67	01	7%
	32	4	13,33	01	7%
	33	2	6,67	01	7%
	34	7	23,33	01	7%
	35	7	23,33	06	20%
		6,67		21%	

	37	1	3,33		02	9%
	38	27	90		02	9%
	39	1	3,33		02	9%
	40	2	6,67		03	10%
	41	5	16,67		01	7%
			17,43			11%
8	42	7	23,33		08	25%
	43	7	23,33		10	31%
	44	8	26,67		10	31%
	45	13	43,83		06	20%
	46	14	46,67		17	50%
	47	8	26,67		08	25%
			31,75			31%
9	48	4	13,33		12	36%
	49	10	33,33		03	10%
	50	6	20		01	7%
	51	3	10		04	7%
			19,16			17%
10	52	8	26,67		03	10%
	53	5	16,67		10	31%
			21,67		09	21%

Discentes

Responderam ao questionário de auto-avaliação institucional 113 discentes (70% dos alunos regularmente matriculados nos cursos superiores), contabilizando-se aí alunos dos cursos de Engenharia de Minas, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Informática. Os resultados estão apresentados nas TAB. 2, 3 e 4.

Tabela 2. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Cachoeiro – 2010, referente ao Perfil dos Discentes.

Questões Avaliadas pelos Discentes - PERFIL	LEGENDA 1 = Nunca 2 = Raramente 3 = Quase sempre 4 = Sempre	NOTAS			
		1	2	3	4
01 Sua conduta no aprendizado é ser interessado, participativo, dedicado e com bom aprendizado?		3%	7%	37%	52%
02 Você é pontual e não falta às aulas?		4%	6%	35%	54%
03 Relaciona-se com os professores com cordialidade e respeito?		2%	3%	15%	81%
04 Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais?		18%	19%	18%	45%
05 Relaciona-se com os alunos de seu curso?		2%	8%	18%	72%
06 Dedicção aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?		12%	31%	37%	21%

Tabela 3. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Cachoeiro – 2010, referente aos Cursos.

Questões Avaliadas pelos Discentes - CURSO		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam		Média
07	Quanto à atualização dos componentes curriculares o curso em relação às exigências do mercado	14	10%			3,87
08	Quanto à teoria relacionada com a prática	7	5%			3,5
09	Quanto ao quadro de professores	4	3%			3,49
10	Quanto à metodologia e o material didático utilizados no processo de ensino-aprendizagem do seu curso.	2	2%			3,37
11	Quanto ao quantitativo de professores	1	2%			3,37
12	Comunicações/Informações veiculadas pela Coordenadoria	1	2%			3,18
13	Atuação da coordenação do curso.	0	0%			3,38
14	Atendimento/Atuação do Núcleo de Gestão Pedagógico	0	0%			3,62
15	Atuação do Colegiado de curso.	8	6%			3,21
16	Eventos promovidos pela coordenadoria	0	0%			2,54

Tabela 4. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Cachoeiro – 2010, referente à Infra-Estrutura.

Questões Avaliadas pelos Discentes - INFRA-ESTRUTURA		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam		Média
17	Ao espaço físico disponível em relação ao número de alunos por turma.	0	0%			4,13
18	A adequação dos recursos tecnológicos, materiais de consumo (aulas práticas) necessários às atividades de ensino.	1	1%			3,22
19	Ao suporte oferecido aos estudos (monitoria/espço para estudo e atendimento de professor	1	1%			3,37
20	As condições gerais das salas de aula	0	0%			4,31
21	As condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas)	0	0%			3,67
22	Condições do ambiente quanto a ruídos	0	0%			2,45
23	Laboratórios técnicos/Áreas para aulas práticas (instalações e adequações às aulas)	4	6%			4
24	Adequação do Laboratório de Informática quanto aos recursos (hardware e software) aos cursos ofertados	4	6%			3,51
25	Espço adequado ao desenvolvimento das atividades no laboratório de informática.	4	6%			3,77
26	Quanto às instalações (área de estudo/leitura) da biblioteca.	0	0%			3,6
27	Quanto aos serviços prestados pela biblioteca	0	0%			3,26

28	Quanto ao acervo bibliográfico referente ao seu curso	2	3%	3,62
29	Quanto aos serviços prestados pelo Registro Acadêmico	1	1%	2,05
30	Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório	2	2%	3,68

As questões da TAB. 5 estavam originalmente no grupo relacionado à infra-estrutura. Todavia, considera-se que elas devam ser analisadas em separado, por abordarem aspectos distintos aos até aqui apresentados.

Tabela 5. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Cachoeiro – 2010, referente à Infra-Estrutura.

Questões Avaliadas pelos Discentes - OUTROS		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam	Média
32	Quanto à Gestão administrativa do campus	25	21%	1,11	
33	Quanto à ofertas de curso de extensão	26	22%	3,58	
34	Quanto à programa e apoio à pesquisa científica	22	18%	2,44	
35	Quanto aos Regulamentos acadêmicos (ROD e Código de Ética) vigentes	10	8%	2,85	
36	Clareza e relevância das questões abordadas neste questionário como base para análise e aperfeiçoamento do curso e da instituição de modo geral	1	1%	2,74	

VI – FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Servidores

Observou-se que um número significativo de servidores desconhece a missão e o PDI da instituição. Também ficou constatado que muitos não têm conhecimento da atuação do comitê de ética do campus. As dimensões que buscavam avaliar a gestão do campus foram as mais significativas, pois indicam que as ações devem ser a elas direcionadas, no sentido de trabalhar pra maior clareza quanto à tomada de decisões.

As maiores críticas observadas apontam para a cantina e a biblioteca, além da falta de espaço para participação em atividades de pesquisa e extensão.

O Projeto Ifes Portas abertas: convite e informes à comunidade sobre atividades/ações do IFES obteve boa pontuação e um número relevante de servidores conhece a proposta.

Merece destaque as precárias condições da biblioteca, fato que recebeu vários comentários ao final dos questionários. Houve, também, menção à falta de transparência quanto aos espaços de decisão do campus. A pesquisa também revelou que muitos não conhecem o objetivo da avaliação institucional, desconhecem sua relevância enquanto documento de gestão e desdenharam a autonomia da CPA em face dos órgãos de gestão.

Discentes

Entende-se que não há fragilidades claramente significativas tendo em vista que os alunos consideram a imagem da instituição de forma positiva no seu aspecto geral. O relacionamento professor – aluno, a assiduidade dos alunos e seu comprometimento com as atividades acadêmicas são das forças do campus que merecem, também, ser apontadas.

Outro item de destaque foi a atualização do currículo, a formação acadêmica dos professores e a capacidade de os professores operacionalizarem a transposição/articulação teoria x prática na abordagem dos conteúdos.

Para a maioria dos alunos as atividades desenvolvidas estão em consonância com a atuação dos professores que ministram suas aulas em conformidade com os planos de ensino, objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

O item serviços prestados pela biblioteca e pela cantina foi o que maior índice de rejeição pontuou. Consta a sugestão de aquisição de mais livros, de atualização do acervo, de construção de um restaurante universitário, de melhoria dos serviços e na qualidade dos produtos oferecidos pela cantina.

A principal contribuição dos cursos para 70 % dos questionários respondidos é o reforço para uma formação profissional competitiva e sólida; a contribuição para uma formação humana e para a aquisição de formação teórica. De modo geral, houve uma avaliação positiva nos aspectos acadêmicos e de infra-estrutura, nos questionários respondidos pelos alunos.

VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Entende-se que os professores que responderam aos questionários consideram positivamente todos os pontos abordados nas questões. Fica a sugestão de melhoria na promoção de eventos, atividades de capacitação e atualização deles, promoção de atividades de extensão, divulgação, a toda comunidade, das decisões em nível de gerência, melhoria nos serviços da biblioteca e da cantina/restaurante.

Deve ser feito um trabalho de divulgação da relevância da CPA, de sua autonomia em relação à direção, de seu valor como instrumento de tomada de decisão e de sua legitimidade diante do INEP.

Os alunos apontaram que o Campus Cachoeiro tem uma ótima infra-estrutura, além de contar com professores capacitados, gerando, assim, um trabalho de ensino de qualidade.

Criticaram, todavia, a falta de uma política para projetos de extensão, maior participação nas atividades de iniciação científica.

A maior queixa refere-se à estrutura física das instalações da cantina mostrando a necessidade de reavaliação funcional no sentido de buscar diminuir os problemas. Criticaram-se desde os produtos oferecidos até a forma de atendimento e a qualidade dos serviços e a organização interna. Houve críticas bem severas à falta de acervo da biblioteca.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar que houve uma grande participação e contribuição da comunidade acadêmica para esta primeira ação da SPA. Merece destaque, ainda, a Ouvidoria, papel exercido pelo NGP que além do atendimento psicopedagógico muito contribuiu para a SPA nas fases de sensibilização e participação. Sua colaboração foi indispensável na medida em que se colocou disponível e compartilhou os dados das solicitações recebidas e dos encaminhamentos realizados em 2010.

A ouvidoria do NGP exerce um trabalho complementar de extrema relevância no sentido de socializar as informações que recebe dos alunos e participantes, além dos informes dos devidos encaminhamentos às coordenadorias, para a busca de soluções ou mesmo já respondendo ao solicitante qual o procedimento a ser adotado para a solução de seu problema, além de divulgar os elogios e assuntos de interesse comuns entre os envolvidos e participantes na realidade institucional da comunidade acadêmica. O trabalho das coordenadorias e da direção conta sobremaneira com o apoio do NGP.

Entre as atividades da Extensão Comunitária do Campus Cachoeiro citam-se o Ifes Portas Abertas, O Jacitec e a participação na Feira do Mármore e Granito da cidade de Cachoeiro de Itapemirim, promovido pelo CETEMAG e Sindirochas, em parceria com a Prefeitura Municipal, essas atividades são continuamente preparadas e disponibilizadas para toda a comunidade acadêmica, sendo um grande vínculo do campus com a sociedade civil. Ações assim permitem que o papel da IES e sua responsabilidade social possam ser efetivamente percebidas e concretizadas nas mais diversas áreas: social, acadêmica, profissional e educacional. Toda essa análise vem corroborar os pontos capazes de motivar o Ifes Campus Cachoeiro a seguir com sua missão e seriedade no trabalho.

Cachoeiro, 29 de março de 2011

Assinaturas:

Carlos Roberto Pires Campos
Coordenador(a) da SPA:

Membros da SPA:

Edmilson Bermudes Rocha Junior

Leonardo Rizzo Scarpini dos Santos

Antonio Luiz Pinheiro

João Wesley dos Santos

RELATÓRIO SPA – CAMPUS CARIACICA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cariacica

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Cariacica

Composição da SPA

Representante do Segmento Docente
Pedro Leite Barbieri
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
Euzanete Frassi de Almeida
Representantes do Segmento Discente
Thalita Ribeiro Paraguassú

Período de mandato da SPA: Dezembro de 2009 a Dezembro de 2011

Ato de designação da SPA: Portaria nº 093 de 03/12/2009.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Unidade Descentralizada de Cariacica foi criada pela Portaria MEC nº 1312 de 17/07/2006 e iniciou suas atividades em 21/08/2006, abrindo o período letivo com a aula inaugural do Curso Técnico em Ferrovias hoje denominado Curso Técnico em Transporte Ferroviário, instalada em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Cariacica, com uma área de 1.253 m² (hum mil e duzentos e cinquenta e três metros quadrados), localizada à Rua Narciso Pavani s/n, Bairro São Francisco – CEP 29.145-440 – Cariacica-ES.

De acordo com a divisão regional do Espírito Santo, Cariacica faz parte da Região Metropolitana da Grande Vitória junto com Vitória, Serra, Vila Velha, Viana, Guarapari e Fundão. Na divisão dos municípios do Estado, em macro e microrregiões administrativas de gestão, o município de Cariacica está inserido na macro e microrregião Metropolitana. O município de Cariacica é cortado pelas BR 101 e 262, ligando o estado do Espírito Santo a Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia, outra importante via de ligação do Espírito Santo com Minas é a Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Devido à sua posição geográfica e as rodovias e ferrovias que cortam o município Cariacica é vista pelos empresários como um ponto estratégico para impulsionar seus empreendimentos principalmente na área comercial e prestação de serviço o que traduz claramente a vocação logística do município.

Concomitantemente a implantação da Unidade no bairro São Francisco iniciou-se a construção da estrutura sede da Escola localizada na Rodovia Governador José Sette, s/n, no bairro Itaciba, também no Município de Cariacica, localização privilegiada em frente ao terminal Rodoviário de Itaciba, o que facilita em muito o acesso dos alunos e servidores.

O ano de 2009 foi de expansão iniciada no final de 2008 com a transformação do CEFETES em Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IFES), Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 com essa expansão a Unidade descentralizada de Cariacica tornou-se Campus Cariacica, criado pela Portaria n.º 4, de 06 de janeiro de 2009. Nesse período implantou-se o Curso de Engenharia de Produção com ênfase em Gestão Organizacional. Duas turmas foram abertas, 1 turma no 1º semestre, gerando 40 vagas e 1 turma no segundo semestre com a abertura de mais 36 vagas além dos cursos técnicos já existentes.

O ano de 2010 foi o período de consolidação para o campus Cariacica e para o Curso de Engenharia de Produção com o ingresso de uma nova turma no segundo semestre. No processo de seleção dos alunos para esta turma, o Ifes, consciente de seu papel social, ofertou 20% de suas vagas para alunos provenientes de escolas da rede pública de ensino utilizando para a seleção destes alunos o Sisu – Sistema de Seleção Unificado, que toma como base o resultado obtido pelo aluno no Enem – Exame Nacional do Ensino Médio ambos gerenciados pelo Mec – Ministério da Educação, atraindo a atenção, não somente do público capixaba, mas de jovens de todas as regiões do Brasil.

Ainda instalado em prédio provisório no bairro Itaciba, o Curso de Engenharia de Produção alcança 50% de integralização de sua carga horária e aguarda a abertura de nova turma para o segundo semestre de 2011. Esta seleção será realizada em 100% pelo Sisu, ofertando desta vez 50% de suas vagas para alunos que tenham estudado no mínimo dois anos do Ensino Fundamental e três anos do Ensino Médio em escolas da rede pública de ensino. Para o próximo semestre aguarda o término da construção do seu prédio principal que abrigará todos os cursos ofertados pelo campus Cariacica.

Quadro de evolução de matrículas no curso de Engenharia de Produção em 2010

Curso	2010/1	2010/2
Engenharia de Produção	78	117

Para o ano de 2011 estão previstos a implantação de dois novos cursos no campus Cariacica, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e o Curso de Licenciatura em Física cujo projetos já foram aprovados e a abertura de turmas já autorizada para o primeiro semestre.

Em continuidade aos trabalhos iniciados em 2009 a SPA/Cariacica participou de reuniões periódicas com demais representantes das SPA dos Campi. Na reunião realizada no dia 16/04/2010 foi eleita a nova CPA Institucional e apresentou-se uma proposta de cronograma de atividades que foi aceita pelos presentes.

O mês de outubro foi de mudança na SPA – Cariacica com a substituição da representante do corpo docente, Idalia Antunes Cangussu Resende que solicitou sua saída da sub-comissão justificando pelo acúmulo de atividades desenvolvidas acarretadas por sua nomeação na coordenação do Curso de Logística, o que também a levou a um distanciamento do Curso de Engenharia de Produção. Em seu lugar assumiu o suplente do segmento docentes, Pedro Leite Barbieri. Além dessa mudança também

passou a compor a comissão a suplente dos discentes, Thalita Paraguassú em substituição a discente Bianca Rizzi Ramos.

A subcomissão própria de avaliação (SPA) do campus ratificou a proposta de cronograma de atividades e em consonância com a Comissão Institucional (CPA), trabalhou inicialmente na análise e revisão dos instrumentos de auto-avaliação. Foram elaborados questionários direcionados a três segmentos específicos: a) Alunos; b) Servidores (Docentes e Técnico-Administrativos) e c) Egressos.

A sensibilização foi realizada no campus inicialmente junto aos servidores (técnicos administrativos e docentes) por meio de e-mail com informações e esclarecimentos a respeito da importância do trabalho da SPA, com a divulgação de material impresso desenvolvido pela Comunicação Social do Ifes e também de forma setorial com a realização de reuniões. O trabalho com os discentes foi realizado seguindo a mesma dinâmica contando com a colaboração dos Coordenadores.

Para a aplicação dos questionários junto a docentes e discentes, foi utilizado o sistema acadêmico. Os servidores técnico-administrativos utilizaram o sistema interno (intranet).

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades SPA - Campus Cariacica

ATIVIDADES	2010								2011	
	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Análise de documentos e revisão dos instrumentos	X	X								
Divulgação das atividades da CPA		X	X	X	X	X	X	X		X
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos questionários		X	X							
Seminário interno de sensibilização				X						
Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / relatórios parciais					X	X				
Aplicação dos novos instrumentos						X				
Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação								X		
Apresentação do relatório final da auto-avaliação										X

IV – AÇÕES REALIZADAS

Os resultados da auto-avaliação realizada no segundo semestre de 2010 são apresentados em tabelas utilizando critérios de notas médias, sendo a menor nota 1 e a maior nota 5. A pesquisa contou com a participação de 30 servidores técnico administrativos e 38 docentes. Considerando os dados apurados em todas as dimensões, os servidores do técnico-administrativo avaliaram o campus com nota média de 3,19, enquanto os docentes atribuíram nota 3,37, demonstrando haver portanto, proximidade entre as avaliações. Em relação aos discentes, participaram da pesquisa um total de 116

acadêmicos, ou o equivalente a 99,15% dos alunos matriculados no Curso Superior de Bacharelado em Engenharia de Produção.

01 – DISCENTES

1.1 - RESULTADOS ALCANÇADOS

Questão	Discentes que não sabiam	Pontuação
1		3.41
2		3.18
3		3.74
4		2.51
5		3.58
6		2.48
MÉDIA		3,15
7	8	4.06
8	2	3.75
9	3	3.89
10	5	3.41
11	0	3.96
12	1	3.78
13	0	3.97
14	4	3.83
15	7	3.83
16	2	3.97
MÉDIA		3,85
17	0	3.79
18	5	3.89
19	1	2.97
20	0	4.59
21	0	4.17
22	53	2.02
23	0	4.12
24	10	3.70
25	1	3.90
26	1	3.56
27	1	2.77
28	0	4.15
29	2	3.50
30	5	3.85
31	59	2.16
32	93	2.83
33	12	3.80
34	40	3.34
35	34	3.62
36	41	3.36
37	7	3.41
38	3	4.10
MÉDIA		3,53

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

A avaliação discente, dos itens 1 ao 6 refere-se à auto-avaliação, cuja nota média aferida por todos os 116 participantes foi 3,15, com menor nota nos itens 4 (Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais?) o que demonstra haver uma necessidade de um nivelamento de conhecimentos ligando os conteúdos obtidos no ensino médio aos que serão ensinados no ensino superior, e o item 6 (Dedica-se aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?).

Na segunda etapa do questionário são abordadas questões referentes à avaliação do curso. No caso deste campus é ofertado o Curso Superior em Engenharia de Produção onde verifica-se que de modo geral o curso foi bem avaliado, com nota média de 3,85. Destaca-se os itens 7 (Atualização dos componentes curriculares do curso em relação às exigências do mercado) que 8 discentes não souberam avaliar e ainda assim, alcançou a maior média da etapa com 4,06 e o item 15 (Atuação do Colegiado de Curso) que 7 discentes não souberam avaliar mas que se manteve acima da média da etapa com 3,97.

Na terceira etapa, a análise discente, a avaliação da infra-estrutura foi de 3,53, apresentando alguns pontos abaixo da média, destacando-se o item 22 (Condições do ambiente poliesportivo) com nota média 2.02, o item 31 (Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório) com média de 2.16 e o item 32 (Sobre os dormitórios) com nota média 2.83 cabe ressaltar que a estrutura física atual do campus é provisória e não oferta os itens avaliados abaixo da média e que são utilizados ambientes alternativos como cozinha e refeitório o que pode ter conduzido a análise apresentada.

Ainda na terceira etapa destaca-se também que na avaliação discente o acervo bibliográfico existente em relação ao curso ofertado no campus, pode ser considerado adequado com média 3,5.

Entre as opiniões coletadas juntos aos discentes, destacamos:

- disponibilidade de rede wireless para alunos;
- revisão nos instrumentos de avaliação de aprendizado;
- disponibilização de aulas em horários mais acessíveis e em turnos diversos;
- revisão no horário de atendimento da biblioteca;
- revisão nas normas de vestimenta;
- a contratação de professores com perfil de engenheiro;
- a implantação de um RU.

Para finalizar é importante destacar que tanto na segunda como na terceira etapa, a avaliação do atendimento dos servidores lotados nos setores de ligação direta com o aluno foi considerado bastante satisfatório o que destaca o relacionamento cordial existente entre ambos e a satisfação com o serviços prestados

02 – DOCENTES / TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

2.1 - RESULTADOS ALCANÇADOS

Dimensão	Questão	Administrativos que não	Média	Docentes que não sabiam	Média	Média Final
----------	---------	-------------------------	-------	-------------------------	-------	-------------

		sabiam				
1	1	1	3,72	4	3,65	3,69
	2	1	3,72	9	4,07	3,90
	3	2	3,54	10	4,00	3,77
	4	1	3,17	10	3,86	3,51
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,54		3,89	3,72
2	5	0	3,03	3	4,00	3,52
	6	0	2,93	6	2,66	2,79
	7	0	3,21	6	2,97	3,09
	8	4	2,23	12	3,23	2,73
	9	2	2,50	12	3,46	2,98
	10	11	2,47	17	3,52	3,00
MÉDIA DA DIMENSÃO			2,73		3,31	3,02
3	11	0	3,50	3	4,17	3,84
	12	0	3,40	7	3,77	3,59
	13	2	3,14	6	3,56	3,35
	14	3	2,74	9	3,14	2,94
	15	1	2,79	6	3,19	2,99
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,12		3,57	3,34
4	16	0	3,03	3	3,63	3,33
	17	0	3,53	3	3,71	3,62
	18	0	3,40	5	3,55	3,47
	19	0	3,00	3	3,37	3,19
	20	5	2,76	8	3,13	2,95
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,15		3,48	3,31
5	21	0	3,47	3	2,11	2,79
	22	0	3,60	6	3,03	3,32
	23	0	3,60	5	3,48	3,54
	24	0	3,38	4	3,18	3,28
	25	1	3,17	7	3,55	3,36
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,44		3,07	3,26
6	26	7	3,43	19	3,47	3,45
	27	4	3,42	10	3,71	3,57
	28	4	3,42	16	3,68	3,55
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,43		3,62	3,53
7	29	3	3,15	3	2,89	3,02
	30	1	3,03	2	2,36	2,70
	31	2	3,39	2	2,92	3,15
	32	4	3,42	5	2,91	3,17
	33	2	3,61	3	3,17	3,39
	34	3	3,89	7	3,58	3,73
	35	4	3,65	5	3,58	3,61
	36	1	3,55	3	3,40	3,48
	37	6	1,58	17	1,86	1,72
	38	22	2,00	32	1,50	1,75
	39	8	1,86	14	1,71	1,79
	40	3	2,67	7	2,26	2,46
	41	4	1,62	9	1,79	1,70
MÉDIA DA DIMENSÃO			2,88		2,61	2,74
8	42	5	2,88	10	3,21	3,05
	43	7	2,70	12	3,08	2,89
	44	9	3,24	8	3,50	3,37
	45	8	3,00	14	3,54	3,27
	46	11	2,95	7	3,39	3,17
	47	6	3,71	10	3,71	3,71
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,08		3,41	3,24
9	48	4	3,38	3	3,60	3,49
	49	6	3,25	8	3,07	3,16

	50	3	2,93	9	3,45	3,19
	51	5	3,28	1	3,62	3,45
	MÉDIA DA DIMENSÃO		3,21		3,43	3,32
10	52	4	3,50	13	3,12	3,31
	53	12	3,22	13	3,52	3,37
	MÉDIA DA DIMENSÃO		3,36		3,32	3,34

DIMENSÃO 01 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Ao realizar a análise desta dimensão verificou-se a média 3,72. Destacam-se os itens 2 e 3 (Quanto o PDI contempla os objetivos e finalidades do e lfes, e a articulação entre PDI e o PPI), nos quais 83% servidores responderam ter conhecimento sobre os itens, havendo equilíbrio entre servidores técnico-administrativos e docentes.

Diante dos resultados obtidos verificou-se que a divulgação do PDI e do PPI, através do sistema de intranet, em parceria da SPA com a equipe de Tecnologia de Informação do campus durante o período de 2010, já se traduz em resultados positivos.

DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Ao avaliar a dimensão 2, com média 3,02, destacam-se os itens 5 (Atividades de ensino desenvolvidas pelo campus atendem as demandas sociais, locais e regionais) com 95% dos servidores que reconhecem o esforço do campus na implantação de cursos voltados para a vocação comercial do município, apesar disso verifica-se nos itens 8 e 9 (Todo curso existente ou que se pretende no campus é discutido pela comunidade interna e externa, e a oferta de cursos ocorre a partir das discussões e informações que comprovem sua viabilidade) verifica-se que aproximadamente 25% dos servidores não tem conhecimento do assunto ou não participam das discussões.

DIMENSÃO 03 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão a avaliação alcançou nota média 3,34, observando-se no item 11 (Contribuição do lfes para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional) que 95% dos servidores reconhecem a importância do campus para o desenvolvimento do município com media 3,84, e nos itens 14 e 15 (Projetos e ações de contribuição ao meio ambiente e Projetos e ações culturais interagindo com a comunidade local/regional) observa-se que existe a preocupação dos servidores para que as ações desenvolvidas pelo campus contribuam não somente com o desenvolvimento local, mas também com a proteção ao meio ambiente e o desenvolvimento cultural, observando a necessidade de desenvolver-se projetos culturais envolvendo a comunidade.

DIMENSÃO 04 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão a avaliação alcançou nota média satisfatória de 3,62, destacando-se o item 17 (Conhecimento das funções e tarefas de cada setor/profissional no campus) onde 95% dos servidores afirmam ter conhecimento de suas funções, chamando a atenção também o item 20 (Promoção do programa Portas abertas – convite e informes a comunidade sobre atividades e ações do Ifes) onde novamente se percebe a preocupação dos servidores com o pouco envolvimento entre a comunidade local com a acadêmica.

DIMENSÃO 05 – GESTÃO DE PESSOAS

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Ao tratarmos da dimensão 5, com nota média 3,26, percebeu-se que servidores técnico-administrativos e os docentes destoam nas ponderações sobre o item 21 (Condições físicas de trabalho ruídos, temperatura, higiene, mobiliário, etc) havendo uma clara insatisfação dos docentes com o item avaliado. Cabe ressaltar que o corpo técnico administrativo em sua maioria esta alocado na unidade Itaciba, em prédio provisório, mas próprio onde o Instituto pode efetuar livremente ações contínuas de melhoria. Já parte das ações docentes são realizadas na unidade São Francisco, em prédio cedido pela prefeitura com uma estrutura regular, mas, que foge aos padrões do Ifes.

No item 23 (Clima organizacional), nota-se que apesar da divisão das unidades, existe no campus um clima de trabalho ameno com média 3,54. Com relação ao item 22 (Plano de carreira, quanto aos critérios de admissão e progressão que a União estipula) percebe-se que se manteve na média da dimensão alcançando por parte dos docentes a média 3,03 e dos técnicos administrativos 3,60.

DIMENSÃO 06 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Esta dimensão apresenta-se com nota média 3,53, porém, observa-se que o quantitativo de servidores que não souberam responder foi alto. Apurou-se um total de 26 servidores no item 26, no item 27 um total de 14 e no item 28 um total de 14. Em todo caso, a maioria dos servidores que não tem conhecimento das questões envolvendo a organização e a gestão institucional encontra-se entre os docentes. Diante do relatado acima exposto, observa-se a necessidade de serem realizadas ações de divulgação e de estímulo pelo planejamento da gestão institucional, principalmente entre os docentes.

DIMENSÃO 07 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

RESULTADOS ALCANÇADOS

Quando a avaliação refere-se à infra-estrutura do campus, realizada na dimensão 7, nota-se que a nota 2,74 está abaixo das demais. Tornamos a lembrar que este campus esta instalado em prédios provisórios.

Nesta dimensão destaque para os itens 37 (Cantina e os produtos ofertados) com nota média 1,72, o item 39 (Auditório) com média de 1,79 e o item 41 (Condições dos ambientes poliesportivos) com média 1,70, que na atual estrutura não existem, sendo utilizados provisoriamente outros ambientes em substituição, o que pode ter levado os servidores a avaliarem estes ambientes como pouco adequados. Ressalta-se que na estrutura definitiva os ambientes já estão em fase de acabamento e

que foram planejados para atender satisfatoriamente as necessidades do campus. Em relação ao item 38 (Dormitórios) com média de 1,75, este não se aplica ao campus Cariacica, o item contempla apenas os campi agrotécnicos.

DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RESULTADOS ALCANÇADOS

A dimensão 8 com nota média 3,24 apresenta dois destaques: o item 43 (Atuação na instituição dos órgãos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões como os colegiados) com a menor nota média 2,89, e o item 47 (Contribuição desta avaliação para o planejamento futuro da Instituição) com nota média 3,71 demonstra a confiança dos servidores na contribuição desta avaliação para a construção de um planejamento comunitário.

DIMENSÃO 09 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

RESULTADOS ALCANÇADOS

Esta dimensão, com nota média 3,32, curiosamente apresenta um equilíbrio entre os servidores docentes e administrativos que não se sentiram capazes de realizar a avaliação. Destaca-se também o fato das notas aferidas pelos docentes serem maiores daquelas dadas pelos técnicos administrativos, o que é compreensível considerando existir mais proximidade na vivência, dos primeiros das questões abordadas nesta dimensão.

DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA

RESULTADOS ALCANÇADOS

No que se refere a dimensão 10 (Gestão financeira) apresentou nota média geral 3,34 havendo equilíbrio entre docentes e técnicos administrativos, apresentando porém um índice de cerca de 34% dos docentes que não sentiram-se aptos a avaliar a dimensão.

VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A Avaliação institucional se traduz num instrumento não somente de avaliação mas de gestão que conduz à reflexão sobre as atividades fins, como o ensino, a pesquisa e a extensão, e sobre as atividades meio, como a gestão acadêmica e administrativa na busca pela melhoria contínua da qualidade acadêmica e da gestão das instituições de educação superior. Além disso a avaliação representa também uma forma de prestação de contas das ações e do desempenho da instituição perante a sociedade.

Dessa forma, a SPA do Campus Cariacica enfatiza a importância desta avaliação para o desenvolvimento institucional do Campus e recomenda a avaliação das informações aqui expressas para a tomada de decisões dos nossos dirigentes e colaboradores.

Esperamos contribuir com a Instituição nas reflexões sobre suas práticas, e servir de canal de proposição de ações e atitudes que efetivamente contribuam para seu desenvolvimento.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório e todos os gráficos e planilhas geradas após a aplicação da avaliação, estarão disponíveis para consulta do público interno Ifes Campus Cariacica, na intranet, nas redes de mogno e acacia, em ambiente público, na pasta SPA. Haverá também divulgação, via email, com cópia do relatório e poderão consultar os demais arquivos nos locais acima especificados.

A SPA deste campus ressalta que durante o processo de avaliação encontrou algumas dificuldades na utilização das ferramentas escolhidas, sistemas de informação, e que sentiu grande resistência na colaboração e apoio técnico dos administradores do sistema lotados na Reitoria do Instituto, o que dificultou o processo de avaliação. Entretanto ressaltamos a parceria e o apoio que vem sendo mantido desde o início dos trabalhos com a Coordenadoria de Manutenção e Tecnologia de Informação do campus Cariacica que prontamente colaborou para o apoio na utilização do sistema de informação.

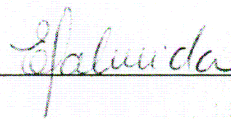
É importante frisar também que neste campus a SPA não enfrentou nenhuma objeção por parte da diretoria na realização dos trabalhos propostos, e que recebeu todo o apoio necessário para a participação em reuniões e execução das atividades programadas.

Cariacica, 28 de março de 2011.

Assinaturas:

Coordenador(a) da SPA:

Euzanete Frassi de Almeida – Técnico Administrativo -

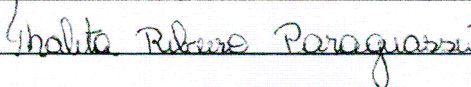


Membros da SPA:

Pedro Leite Barbieri - Docente -



Thalita Ribeiro Paraguassú – Discente -



RELATÓRIO SCPA – CEAD

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Cead – Centro de Educação à Distância

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo Município: Serra

Representante da SCPA: Fidelis Zanetti de Castro

Período de mandato da SCPA: Julho/2010 a Julho/2012.

Ato de designação da SCPA: Portaria nº 170/DG e Portaria nº 280/DG

2 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Centro de Educação à Distância (Cead) do Instituto Federal do Espírito Santo foi criado em 2006, ano em que um grupo de professores do antigo CEFETES – Uned Serra, hoje denominado Campus Serra do Instituto Federal do Espírito Santo, implementaram as bases para oferta de cursos na modalidade EAD.

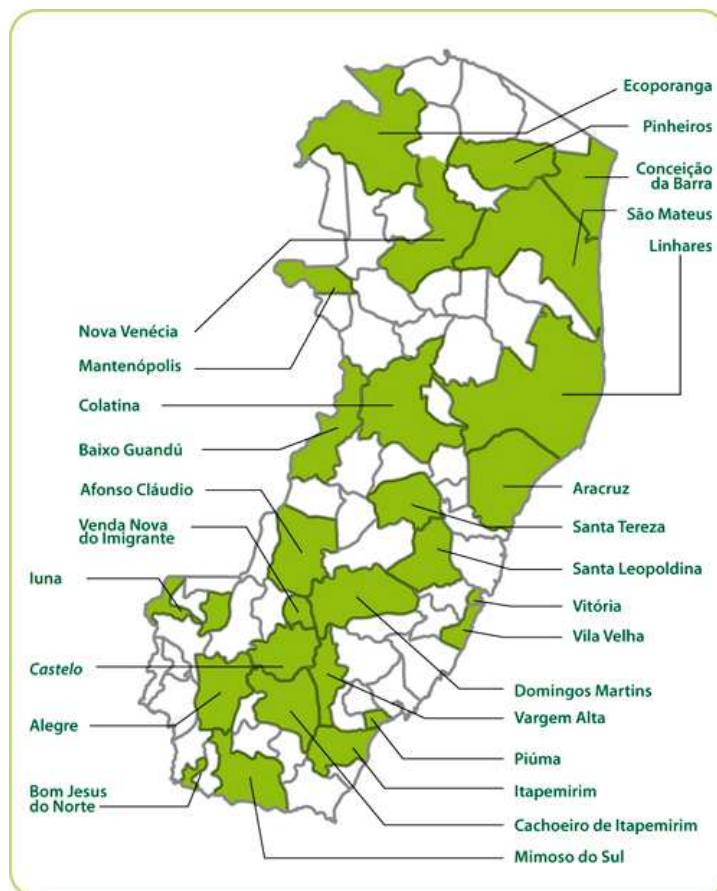
Em 2007, foi criado e ofertado pelo Cead o primeiro curso na modalidade EAD: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que foi oferecido em 13 polos municipais, atendendo a 320 alunos.

Em 2009, foram oferecidos o Curso Técnico em Informática, com 50 vagas disponibilizadas para um polo, e o curso Licenciatura em Informática, com 270 vagas em 9 polos. Ainda nesse ano foram oferecidas 280 novas vagas para o curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em 13 polos.

Em 2010, foram criados e oferecidos 4 cursos de Pós-Graduação, totalizando 750 vagas: Pós Graduação em Educação Para Jovens e Adultos (4 polos, 10 vagas); Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (3 polos, 90 vagas); Pós Graduação em Gestão Pública Municipal (10 polos, 420 vagas) e Pós-Graduação em Informática na Educação (4 polos, 120 vagas).

Atualmente, os cursos citados acima perfazem o total de cursos em andamento no Cead, e estão em funcionamento em 26 municípios do Estado do Espírito Santo. Na figura abaixo estão destacados os municípios em que o Cead atua.

Figura 1: Municípios atendidos pelo Cead



Antes da criação do Cead, o CEFETES, em atendimento ao disposto no artigo 11 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, já havia instituído a sua Comissão Própria de Avaliação - CPA. Ao se transformar em Instituto Federal, a Rede IFES passou a ser constituída por 18 campi e para garantir a avaliação institucional nos campi que ofertam ensino superior, foram criadas as Subcomissões Próprias de Avaliação (SCPA), conforme disposto no artigo 5 do regimento da CPA.

A SCPA do Cead foi nomeada pela portaria nº 090/DG respeitando a paridade exigida pela lei 10.861.

A subcomissão própria de avaliação do Cead ratificou a proposta de cronograma de atividades que vinha sendo seguida pela Comissão Institucional (CPA) e trabalhou inicialmente na análise e revisão dos instrumentos de auto-avaliação. Foram elaborados questionários direcionados a três segmentos específicos: a) Alunos; b) Servidores (Docentes e Técnico-Administrativos) e c) Egressos.

A sensibilização desses segmentos para participarem do processo de auto-avaliação foi realizada primeiramente por meio da divulgação de notícias na página do Cead, de cartazes espalhados em locais da Instituição e por meio de mensagens eletrônicas enviadas por e-mail e pela caixa de mensagens do moodle.

Os questionários foram aplicados por meio de formulários eletrônicos, utilizando-se a ferramenta "google docs", no caso dos docentes, o "ponto eletrônico" no caso dos técnico-administrativos, e o

“Sistema Acadêmico”, no caso dos discentes. As respostas obtidas foram transferidas para o programa Excel, o que possibilitou a tabulação dos dados e a obtenção das médias apresentadas nas tabelas 1 a 5.

3 – AÇÕES PLANEJADAS

As ações planejadas pela SCPA do Cead juntamente com a CPA do IFES estão dispostas no quadro abaixo.

ATIVIDADES	2010								2011	
	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Análise de documentos e revisão dos instrumentos	X	X								
Divulgação das atividades da CPA		X	X	X	X	X	X	X		X
Processo de formação da SCPA		X	X							
Criação do site da SCPA		X								
Implementação do software para avaliação		X	X							
Seminário interno de sensibilização				X						
Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / relatórios parciais					X	X				
Aplicação dos novos instrumentos						X				
Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação								X		
Apresentação do relatório final da auto-avaliação										X

4 – AÇÕES REALIZADAS

As ações realizadas pela SCPA do Cead juntamente com a CPA do IFES estão dispostas no quadro abaixo.

ATIVIDADES	2010								2011	
	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Análise de documentos e revisão dos instrumentos		X	X	X	X					
Divulgação das atividades da CPA				X	X	X	X	X		X
Processo de formação da SCPA			X							
Criação do site da SCPA										
Implementação do software para avaliação				X	X	X				
Seminário interno de sensibilização					X	X				
Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / relatórios parciais							X	X		X
Aplicação dos novos instrumentos						X				
Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação										X
Apresentação do relatório final da auto-avaliação										X

5 – RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 – DOCENTES

Responderam ao questionário de auto-avaliação institucional 38 docentes (são computados como docentes os professores especialistas das disciplinas ofertadas, os tutores à distância e os tutores presenciais) (47,5%). Os resultados dos docentes estão apresentados na tabela 1 abaixo.

Tabela 1. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos docentes do Cead. 2010.

--	--	--	--

DIMENSÃO	Questão	Docentes que não sabiam		Nota Média
1	1	13	34%	3,80
	2	14	37%	4,13
	3	14	37%	3,79
	4	14	37%	4,04
		Média	36,25%	3,94
2	5	4	11%	4,12
	6	6	16%	3,94
	7	6	16%	3,94
	8	13	35%	3,38
	9	9	24%	3,79
	10	17	45%	4,14
		Média	24,5%	3,88
3	11	3	8%	4,46
	12	6	16%	4,26
	13	7	20%	3,97
	14	9	24%	3,72
	15	9	24%	3,75
		Média	18,4%	4,03
4	16	2	5%	4,19
	17	3	8%	4,30
	18	3	8%	4,12
	19	2	5%	4,22
	20	12	32%	3,92
		Média	11,6%	4,15
5	21	7	18%	4,61
	22	14	37%	3,96
	23	6	16%	4,38
	24	8	21%	3,97
	25	6	16%	3,97
		Média	21,6%	4,18
6	26	12	32%	3,88
	27	14	37%	3,79
	28	18	49%	3,95
		Média	39,3%	3,87
7	29	4	11%	4,59
	30	8	21%	4,13
	31	10	26%	4,07
	32	7	19%	4,47
	33	6	16%	4,53
	34	7	18%	4,52
	35	7	19%	4,53
	36	8	22%	4,41
	37	9	24%	3,41
	38	30	86%	4,40
	39	7	18%	4,16
40	8	21%	4,00	
41	20	54%	3,59	
		Média	27,3%	4,22
8	42	9	24%	3,79
	43	10	26%	3,82
	44	7	18%	3,97
	45	14	37%	3,83
	46	9	24%	4,03
	47	9	24%	4,24
		Média	25,5%	3,24
9	48	5	13%	4,39